

Novas ocorrências e registros relevantes de aves no Distrito Federal, Brasil, com comentários sobre distribuição local

Iubatá Paula de Faria

QI 02 bloco H apart. 308, Guará I, 71010-080, Brasília, DF, Brasil. E-mail: iuba1@yahoo.com.br

Recebido em: 20/08/2007. Aceito em: 27/02/2008.

ABSTRACT: New occurrences and relevant bird records in the Distrito Federal, Brazil, with comments on local distribution. I report new occurrences and localities of 12 bird species in the Distrito Federal (DF), Central Brazil, with notes about their local distribution. Two species represent new records in the DF: *Strix virgata* and *Formicivora rufa*. The remaining species (*Taoniscus nanus*, *Sarcoramphus papa*, *Pandion haliaetus*, *Leucopternis albicollis*, *Lophornis magnificus*, *Nonnula rubecula*, *Scytalopus novacapitalis*, *Hylocryptus rectirostris*, *Cissopis leverianus*, and *Sporophila maximiliani*) are rare or poorly known birds in the DF area.

KEY-WORDS: birds, Central Brazil, Cerrado, Distrito Federal, new records.

PALAVRAS-CHAVE: aves, Brasil Central, Cerrado, Distrito Federal, novos registros.

O Distrito Federal (DF) está localizado entre as coordenadas 15°30'-16°03'S e 47°25'-48°12'W, no centro do bioma Cerrado, em uma das áreas mais altas do Planalto Central brasileiro, com 1.000 m de altitude média (Pinto 1994). Os primeiros trabalhos com relação à avifauna regional foram realizados por Sneath (1928), Sick (1958) e Ruschi (1959). Posteriormente, demais ornitólogos passaram a estudar a avifauna do DF, inclusive elaborando listas regionais de espécies (veja compilações em Negret *et al.* 1984, Bagno e Marinho-Filho 2001, Braz e Cavalcanti 2001). Mais recentemente outros estudos apresentaram registros relevantes de aves para algumas regiões do DF (Tubelis e Cavalcanti 2000, 2001, Bagno *et al.* 2005, Lopes *et al.* 2005, Faria 2007), porém algumas áreas importantes para a conservação estavam sem inventários até o ano de 2000 (Braz e Cavalcanti 2001). Contudo, a lista compilada de aves do Distrito Federal é composta por 454 espécies (segundo Bagno e Marinho-Filho 2001, Lopes *et al.* 2005).

Com o objetivo de contribuir para o conhecimento da riqueza e distribuição da avifauna local, neste estudo são relatadas novas ocorrências e registros relevantes de aves no DF, acompanhados de comentários sobre a distribuição local. As espécies comentadas a seguir foram visualizadas e/ou ouvidas, e quando possível tiveram as suas vocalizações gravadas e/ou foram fotografadas durante estudos de campo, excursões, ou em observações ocasionais. A taxonomia e nomenclatura das espécies citadas seguem o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO 2007), e as fitofisionomias mencionadas seguem a descrição de Oliveira-Filho e Ratter (2002).

Taoniscus nanus – inhambu-carapé

Entre os dias 15 e 24 de fevereiro de 2007 foram registrados indivíduos de *T. nanus* em campos limpos e sujos da região do Altiplano Leste de Brasília (15°49'30"S, 47°47'02"W), em habitats similares aos encontrados na Reserva Ecológica do IBGE, onde a espécie também ocorre (Teixeira e Negret 1984). À exemplo de Silveira e Silveira (1998), outros tinamiformes foram registrados simpatricamente na região do Altiplano Leste, como *Crypturellus parvirostris*, *Rhynchotus rufescens* e *Nothura maculosa*. No DF, esta espécie endêmica de ambientes campestres do Cerrado (Silva 1997), vulnerável de extinção nacional e globalmente (IBAMA 2003, IUCN 2007), ocorre em três unidades de conservação regional, a Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESECAE), a Fazenda Água Limpa (FAL) e o IBGE (Braz e Cavalcanti 2001). A espécie apresenta alta sensibilidade às modificações de habitat (Stotz *et al.* 1996), e a intensa urbanização dos últimos anos no DF, possivelmente tem causado efeitos negativos nas populações de *T. nanus* e contribuindo para sua escassez regional. Como exemplo, em 1990 a espécie foi registrada na região próxima de Taguatinga (Silveira e Silveira 1998), e de acordo com as coordenadas geográficas apresentadas no estudo, o local de ocorrência é atualmente o bairro de Vicente Pires, onde a espécie não foi recentemente registrada (Faria 2007). A região de Vicente Pires ao longo dos últimos anos passou por intensas modificações ambientais devido ao desmatamento e à urbanização (UNESCO 2000), principais causas que levaram à provável extinção local da espécie.

Sarcoramphus papa – urubu-rei

No dia 14 de abril de 2006 foram observados dois indivíduos sobrevoando as matas secas próxima aos paredões rochosos da Fercal (15°35'17"S, 47°54'29"W), uma região rural e com presença de indústrias de cimento na Área de Proteção Ambiental (APA) de Cafuringa, noroeste do DF. Embora tenha sido registrada apenas nesta ocasião, moradores locais afirmam a presença de *S. papa* em vários períodos ao longo dos anos, indicando a ocorrência constante da espécie. No DF, apesar de haver registros de *S. papa* em quatro unidades de conservação, ESECAE, FAL, IBGE e Parque Nacional de Brasília (PNB) conforme Braz e Cavalcanti (2001), esta não deve ser considerada uma espécie localmente comum. De acordo com Bagno e Marinho-Filho (2001), *S. papa* é bioindicadora de qualidade ambiental e/ou ameaçada de extinção no DF, e provavelmente os desmatamentos e a intensa urbanização têm afetado negativamente sua ocorrência regional. O noroeste do DF é um dos principais sítios para a ocorrência local da espécie, considerando o bom estado de conservação da vegetação e a presença de escarpas e paredões rochosos associada às matas secas, que fornecem locais de alimentação, descanso e potencial nidificação (Bagno *et al.* 2005, obs. pess.).

Pandion haliaetus – águia-pescadora

Foi observado um indivíduo (plumagem de adulto) no dia 23 de novembro de 2006, forrageando próximo a margem do lago da barragem do rio Descoberto (15°45'04"S, 48°10'08"W), limite oeste do DF. A região é composta por diversas propriedades rurais entre mosaicos de pastagens, campos sujos e fragmentos de matas de galeria dos córregos Veredas, Corujas e Capão Grande. Esta espécie apresenta distribuição ampla nas Américas (Ferguson-Lees e Christie 2001), e no Brasil é considerada visitante do Hemisfério Norte (CBRO 2007), podendo aparecer em diversas épocas do ano (Sick 1997). No DF, além de apresentar registros em três unidades de conservação, o PNB (Antas 1995), a ESECAE (Bagno 1998), e o IBGE (Machado 2000); eventualmente é observada no Lago Paranoá (Bianchi e Bagno 2001, obs. pess.).

Leucopternis albicollis – gavião-branco

No dia 26 de janeiro de 2006, foi observado um indivíduo de *L. albicollis* pousado no estrato arbóreo das matas secas da Fercal próximas ao ribeirão da Contagem (15°34'45"S, 47°54'52"W). Espécie florestal com distribuição amazônica, *L. albicollis* se estende ao sul de seu centro de distribuição pela bacia do rio Tocantins, desde o sudeste do estado (Pacheco e Olmos 2006) até o norte do DF, onde há registros de sua ocorrência exclusivamente na área de influência da bacia do rio Maranhão (Bagno *et al.* 2005).

Strix virgata – coruja-do-mato

Em 12 de maio de 2006, às 20:00 h, por indução de play-back, foi escutada a vocalização de *S. virgata* nas matas secas da Fercal, próximo ao ribeirão da Contagem (15°33'58"S, 47°52'34"W). O indivíduo estava pousado no estrato arbóreo do interior da mata. Esta espécie vive principalmente em habitats florestais (Silva 1995, Stotz *et al.* 1996), e apesar de ocorrer em várias regiões do Brasil, é mais comum na Amazônia (Sick 1997). Este é o primeiro registro de *S. virgata* no DF, e sua ocorrência na região da Fercal, assim como *Leucopternis albicollis* e outras espécies, demonstra a influência amazônica e atlântica sobre a avifauna local (Silva 1996, Bagno *et al.* 2005).

Lophornis magnificus – topetinho-vermelho

Nos dias 28 e 29 de janeiro de 2006 foi registrado um indivíduo pousado no estrato arbóreo de mata de galeria na região da Fercal (15°35'22"S, 47°54'29"W). Posteriormente em março de 2006, foram feitos registros freqüentes de um indivíduo pousado no estrato arbóreo da mata seca na região da Dolina da Garapa (15°30'16"S, 48°06'11"W), caracterizando os primeiros registros para o noroeste do DF. Espécie florestal de distribuição atlântica (Silva 1996, Stotz *et al.* 1996), *L. magnificus* ocorre em matas do Brasil central (Silva 1995). No DF é considerada bioindicadora de qualidade ambiental e/ou ameaçada em nível regional (Bagno e Marinho-Filho 2001), tendo ocorrência registrada para a reserva do IBGE (Negret 1983).

Nonnula rubecula – macuru, Bucconidae

Durante os dias 20 e 23 de fevereiro de 2007 foi registrado um indivíduo, e no dia 24 foi registrado um casal em área de mata de galeria do córrego Taboquinha (15°49'28"S, 47°46'51"W), região do Altiplano Leste de Brasília. Esta espécie é exclusivamente florestal e com alta sensibilidade às alterações de habitat (Stotz *et al.* 1996). No DF, não há registro de *N. rubecula* para as principais unidades de conservação, provavelmente por ocorrer em baixa densidade (Braz e Cavalcanti 2001). Considerada bioindicadora de qualidade ambiental (Stotz *et al.* 1996, Bagno e Marinho-Filho 2001), a intensa urbanização na região do Altiplano Leste e demais áreas do DF (UNESCO 2000), associada às modificações e redução de ambientes naturais são fatores que devem prejudicar a conservação local da espécie.

Formicivora rufa – papa-formiga-vermelho

No dia 16 de março de 2006, um único exemplar foi observado e sua vocalização foi gravada (gravação depositada no 'Xeno-canto: Bird Song from Tropical America'; disponível em <http://www.xeno-canto.org.br>). A ave estava forrageando no estrato arbustivo de um cerrado *sensu stricto* próximo a mata de galeria no rio do Sal (15°30'55"S, 48°11'30"W), região do extremo noroeste do DF. Este é o primeiro registro dessa espécie no DF.

***Scytalopus novacapitalis* – tapaculo-de-brasília**

Em 08 de janeiro de 2005, na mata ciliar do córrego Pau de Caixeta (região do Tororó), um casal de *S. novacapitalis* se aproximou após indução por play-back, e foi detalhadamente observado entre as samambaias do estrato rasteiro no trecho de mata alagada (15°57'59"S, 47°50'40"W). Descrita durante a construção de Brasília por Sick (1958), *S. novacapitalis* só foi reencontrada no início dos anos 80 (Sick 1997). Habita trechos de mata de galeria alagada e densa, tem distribuição restrita a poucos locais do Brasil central (Vielliard 1990, Sick 1997, Silveira 1998), sendo considerada endêmica do Cerrado (Silva 1997) e próxima de ser ameaçada (IUCN 2007). No DF, há registros no PNB, FAL, IBGE e áreas adjacentes, como a Fazenda Sucupira (Sick 1997, Machado 2000, Braz e Cavalcanti 2001). Próximo ao DF, há registros da espécie nos municípios de Formosa em Goiás (Collar *et al.* 1992), Buritis (Antas 1989) e Unai em Minas Gerais (Machado *et al.* 1998).

***Hylcryptus rectirostris* – fura-barreira**

Durante setembro e outubro de 2006 foram feitos três registros possivelmente do mesmo espécime forrageando pelo estrato baixo das matas de galeria do córrego Cana do Reino (15°46'47"S, 48°02'01"W), região de Vicente Pires. Nos dias 17 e 24 de fevereiro de 2007 foram feitos dois registros provavelmente do mesmo indivíduo na mata de galeria do córrego Taboquinha (15°49'28"S, 47°46'51"W), região do Altiplano Leste. Espécie endêmica das matas do Brasil central, com distribuição geográfica que abrange predominantemente a região entre o centro e sul do Cerrado (Silva 1997, Leite 2006), sendo considerada localmente como ameaçada e/ou bioindicadora de qualidade ambiental (Bagno e Marinho-Filho 2001). No DF, há registros de *H. rectirostris* em três unidades de conservação: o IBGE, a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Riacho Fundo (Machado 2000) e a ESECAE (Lopes *et al.* 2005). Porém, há ocorrência em áreas não protegidas do DF, como a Fazenda Sucupira, a região de Vargem Bonita (Machado 2000), e espécimes coletados na região de Planaltina e Fazenda Mocambinho (Leite 2006). De acordo com Braz e Cavalcanti (2001), os poucos registros estão relacionados à baixa densidade populacional da espécie.

***Cissopis leverianus* – tietinga**

No dia 4 de janeiro de 2004 foi observado e fotografado um único indivíduo forrageando no estrato arbóreo da mata de galeria do córrego do Guará (15°48'40"S, 47°58'14"W), dentro do Parque Ecológico (PE) do Guará. No DF, os primeiros registros de *C. leverianus* foram feitos em 1997 na ARIE Riacho Fundo (T. L. S. Abreu com. pess., 2007), os mesmos registros considerados por Bagno e Marinho-Filho (2001). Posteriormente, entre 1999 e 2001, a espécie foi observada na mesma unidade

de conservação por pelo menos duas vezes (obs. pess.). O registro no PE do Guará representa uma nova área de ocorrência de *C. leverianus* no DF.

***Sporophila maximiliani* – bicudo**

No dia 28 de janeiro de 2006, foi escutado e observado um casal próximo ao ribeirão da Contagem na Fercal, pousados a meia altura (em um arbusto de 1 m) na borda da mata ciliar próximo a um pequeno brejo (15°35'17"S, 47°54'27"W). A partir da aproximação do observador, o macho voou para o interior da mata, enquanto a fêmea permaneceu pousada e foi observada por cerca de 5 minutos, logo após este período voou na mesma direção. A espécie não foi registrada em outras ocasiões, mesmo com utilização de play-back. *S. maximiliani* é considerada criticamente ameaçada de extinção em nível nacional (IBAMA 2003). No DF, sua ocorrência é considerada rara (Bagno e Marinho-Filho 2001), e seu registro mais recente publicado foi feito em amostragens entre 1992 e 1998 em mata de galeria e/ou mata seca também na região noroeste, dentro da APA de Cafuringa (Bagno *et al.* 2005).

AGRADECIMENTOS

Sou grato a Miekko F. Kanegae, Maria J. M. Silva, Adriana Bocchiglieri, Pablo S. T. Amaral, Osmino Pires Jr., Carlos B. de Araújo pelo auxílio e companhia em campo. A Vivian S. Braz, Tarcísio L. S. Abreu e Paulo T. Z. Antas pelas informações sobre algumas espécies. Aos moradores locais que permitiram a entrada em suas propriedades. Aos revisores anônimos pelas críticas e sugestões ao manuscrito. A Geo Lógica Consultoria Ambiental, Água & Terra Consultoria e Planejamento Ambiental e Grupo Votorantins pelo suporte logístico em alguns dos estudos em campo.

REFERÊNCIAS

- Antas, P.T.Z. (1989). Situação de vulnerabilidade de duas aves endêmicas do Brasil Central. *Resumos do XVI Congresso Brasileiro de Zoologia*. João Pessoa, PB.
- Antas, P.T.Z. (1995). *Aves do Parque Nacional de Brasília*. Brasília: IBAMA e CEMAVE.
- Bagno, M.A. (1998). As aves da Estação Ecológica de Águas Emendadas, p. 22-33. Em: J. Marinho-Filho, F. Rodrigues e M. Guimarães (eds.) *Vertebrados da Estação Ecológica de Águas Emendadas – História Natural e Ecologia em um Fragmento de Cerrado do Brasil Central*. Brasília: SEMATEC, IEMA e IBAMA.
- Bagno, M.A.; Abreu, T.L.S. e Braz, V.S. (2005). A Avifauna da APA de Cafuringa, p. 249-253. Em: P.B. Netto, V.V. Mecnas e E.S. Cardoso (eds.) *APA de Cafuringa – A Última Fronteira Natural do DF*. Brasília: SEMARH.
- Bagno, M.A e Marinho-Filho, J. (2001). A avifauna do Distrito Federal: uso de ambientes abertos e florestais e ameaças, p. 495-528. Em: J.F. Ribeiro, C.E.L. Fonseca e J.C. Sousa-Silva (eds.) *Cerrado – Caracterização e Recuperação de Matas de Galeria*. Planaltina: EMBRAPA.
- Bianchi, C.A. e Bagno, M.A. (2001). Avifauna do Lago Paranoá. Em: F. O. Fonseca (org.) *Olhares sobre o Lago Paranoá*. Brasília: IEMA e SEMATEC. CD-ROM.

- Braz, V.S. e Cavalcanti, R.B. (2001). A representatividade de áreas protegidas do Distrito Federal na conservação da avifauna do Cerrado. *Ararajuba*, 9:61-69.
- CBRO – Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. (2007). *Listas das Aves do Brasil. 6ª Edição (16 de agosto de 2007)*. <http://www.cbro.org.br> (acesso em 28/10/2007).
- Collar, N.J.; Gonzaga, L.P.; Krabbe, N.; Madroño Nieto, A.; Naranjo, L.G.; Parker III, T.A. and Wege, D. (1992). *Threatened birds of the Americas: the ICPB/IUCN red data book*. Cambridge: International Council for Bird Preservation.
- Faria, I.P. (2007). Registros de aves globalmente ameaçadas, raras e endêmicas para a região de Vicente Pires, Distrito Federal, Brasil. *Rev. Bras. Ornit.*, 15:117-122.
- Ferguson-Lees, J. and Christie, D.A. (2001). *Raptors of the World*. New York: A & C Black Ltd.
- IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. (2003). *Lista das espécies da fauna ameaçada de extinção. Instrução Normativa nº 3, de 27 de maio de 2003*. Brasília: IBAMA e MMA.
- IUCN. (2007). *2007 IUCN Red list of Threatened Species*. <http://www.iucnredlist.org> (acesso em 28/10/2007).
- Leite, L.O. (2006). *Análise de endemismo, variação geográfica e distribuição potencial das espécies de aves endêmicas do Cerrado*. Tese de Doutorado. Brasília: Universidade de Brasília.
- Lopes, L.E.; Leite, L.; Pinho, J.B. and Goes, R. (2005). New bird records to the Estação Ecológica de Águas Emendadas, Planaltina, Distrito Federal. *Ararajuba*, 13:107-108.
- Machado, R.B. (2000). *A fragmentação do Cerrado e efeitos sobre a avifauna na região de Brasília – DF*. Tese de Doutorado. Brasília: Universidade de Brasília.
- Machado, A.B.M.; Fonseca, G.A.B.; Machado, R.B.; Aguiar, L.M.S. e Lins, L.V. (1998). Livro vermelho das espécies ameaçadas de extinção da fauna de Minas Gerais. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
- Negret, A.J. (1983). *Diversidade e Abundância da avifauna da reserva ecológica do IBGE, Brasília – D.F.* Dissertação de Mestrado. Brasília: Universidade de Brasília.
- Negret, A.J.; Taylor, J.; Soares, R.C.; Cavalcanti, R.B. e Johnson, C. (1984). *Aves da Região Geopolítica do Distrito Federal (Check List 429 espécies)*. Brasília: Ministério do Interior e Secretaria do Meio Ambiente.
- Oliveira-Filho, A.T. and Ratter, J.A. (2002). Vegetation physiognomies and woody flora of the Cerrado biome, p. 91-120. Em: P. S. Oliveira e R. J. Marquis (eds.) *The Cerrados of Brazil: Ecology and natural history of a neotropical savanna*. New York: Columbia University Press.
- Pacheco, J.F. e Olmos, F. (2006). As aves do Tocantins 1: Região Sudeste. *Rev. Bras. Ornit.*, 14:85-100.
- Pinto, M.N. (1994). Caracterização geomorfológica do Distrito Federal, p. 285-344. Em: M. N. Pinto (org.) *Cerrado: Caracterização, ocupação e perspectivas*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília e SEMATEC.
- Ruschi, A. (1959). A trochilifauna de Brasília, com descrição de um novo representante de *Amazilia* (AVES). E o primeiro povoamento com essas aves aí realizado. *Bol. Mus. Biol. Prof. Mello-Leitão, Biologia*, 22:1-16.
- Sick, H. (1958). Resultados de uma excursão ornitológica do Museu Nacional a Brasília, novo Distrito Federal, Goiás, com a descrição de um novo representante de *Scytalopus* (Rhinocryptidae, Aves). *Bol. Mus. Nac., n. sér.*, 185:1-41.
- Sick, H. (1997). *Ornitologia Brasileira*. Edição revista e ampliada por J. F. Pacheco. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.
- Silva, J.M.C. (1995). Birds of the Cerrado region, South America. *Steenstrupia*, 21:69-92.
- Silva, J.M.C. (1996). Distribution of Amazonian and Atlantic birds in gallery forests of the Cerrado region, South America. *Ornitol. Neotrop.*, 7:1-18.
- Silva, J.M.C. (1997). Endemic birds species and conservation in the Cerrado region, South America. *Biodiversity Conser.*, 6:435-450.
- Silveira, L.F. (1998). The birds of Serra da Canastra National Park and adjacent areas, Minas Gerais, Brazil. *Cotinga*, 10:55-63.
- Silveira, L.F. and Silveira, V.J. (1998). The biology of Dwarf Tinamou *Taoniscus nanus*, with notes on its breeding in captivity. *Cotinga*, 9:42-46.
- Sneathlge, E. (1928). Novas espécies e subespécies de aves do Brasil Central. *Bol. Mus. Nac., Rio de Janeiro*, 4:1-7.
- Stotz, D.E.; Fitzpatrick, J.W.; Parker III, T. and Moskovits, D.K. (1996). *Neotropical birds: Ecology and Conservation*. Chicago: University of Chicago Press.
- Teixeira, D.M. and Negret, A. (1984). The Dwarf Tinamou (*Taoniscus nanus*) of Central Brazil. *Auk*, 101:188-189.
- Tubelis, D.P. and Cavalcanti, R.B. (2000). A comparison of bird communities in natural and disturbed non-wetland open habitats in the Cerrado's central region, Brazil. *Bird Cons. Int.*, 10:331-350.
- Tubelis, D.P. and Cavalcanti, R.B. (2001). Community similarity and abundance of bird species in open habitats of a central Brazilian cerrado. *Ornitol. Neotrop.*, 12:57-73.
- UNESCO. (2000). *Vegetação do DF: tempo e espaço*. Brasília: UNESCO.
- Vielliard, J.M.E. (1990). Estudo bioacústico das aves do Brasil: o gênero *Scytalopus*. *Ararajuba*, 1:5-18.